

## APRESENTAÇÃO

Este número reúne um conjunto de textos que foi organizado tendo como eixo as temáticas analisadas. Os artigos, portanto, estão organizados em dois blocos.

O primeiro bloco de artigos tem como eixo condutor a pesquisa em educação. Abrindo esse bloco Edna Martins nos chama a atenção para o crescente interesse dos estudos sobre a família apresentando o relato de uma pesquisa de caráter qualitativo destacando a relevância da entrevista como instrumento metodológico de coleta de dados.

A seguir, temos a contribuição de Maria de Nazaré Castro Trigo Coimbra e Alcina Manuela de Oliveira Martins que apresentam reflexões sobre o uso de estratégias de pesquisa fundadas em estudos de caso por estudantes de mestrado em um Programa de pós-graduação em Ciências da Educação apontando a tendência a convergirem para pesquisas quali-quantitativas, descritivas e/ou interpretativas. Embora formulem questões objetivas sobre a realidade educacional, os resultados indicam que nem todos os estudos analisados estão devidamente sustentados teórico-metodologicamente, o que sugere a necessidade de maior cuidado quanto à fundamentação dos estudos e quanto à aplicabilidade e generalização dos resultados.

Ainda referindo-se ao estudo de caso, Elisabete Fernandes Linhares e Bento Cavadas argumentam sobre a importância do aprendizado de técnicas e estratégias de investigação na formação inicial de professores. Relatam a experiência de trabalho investigativo desenvolvido por estudantes de uma unidade curricular. Embora o estudo revelasse total desconhecimento das possibilidades do trabalho investigativo, os estudantes reconheceram a importância da experiência no desenvolvimento de suas competências investigativas.

Outra contribuição importante refere-se à utilização de métodos mistos em pesquisa no campo da educação. Rossano André Dal-Farra e Paulo Tadeu Campos Lopes argumentam que a conjugação de elementos qualitativos e quantitativos tem proporcionado ganhos relevantes, pois segundo os autores “[...] Diante da riqueza oriunda de práticas de cunho qualitativo e das possibilidades de quantificação de inúmeras variáveis que podem ser analisadas no campo educativo, há um amplo leque de caminhos investigativos em que ainda estamos em processo de conhecer o alcance de suas aplicações” (DAL-FARRA; LOPES,

2013). Ao final recomendam considerar os métodos mistos como uma alternativa para aplicação no campo da pesquisa em educação.

Encerrando esse eixo sobre metodologia de pesquisa em educação, temos um artigo no qual Deivis Perez e Carla Messias apresentam os resultados de uma análise documental em resumos de pesquisas no Banco de Teses da CAPES frutos de teses de doutorado e dissertações de mestrado realizadas no Brasil, entre 1987 e 2011, sobre o uso do dispositivo metodológico e interventivo denominado autoconfrontação. Os resultados indicaram muitos estudos usam dessa estratégia de modo fragmentado privilegiando a recolha de dados, em detrimento da transformação dos processos laborais no contexto das relações de ensino aprendizagem. Relatam uma abordagem metodológica baseada na investigação-ação, que buscou através de metodologias/estratégias de ensino e aprendizagem previamente anunciadas para aquisição de competências acadêmicas e a melhoria das relações intragrupos. Os resultados indicaram melhorias significativas entre os estudantes e uma participação mais efetiva de pais e/ou responsáveis.

O segundo bloco reúne artigos diversos, mas com temáticas focadas na educação. Abrindo esse bloco, Livia Souza da Silva e Laura Maria Silva Araújo Alves nos apresentam um ensaio cujo eixo central é a interlocução do pensamento de Mikhail Bakhtin com os estudos sobre educação no Brasil. A partir de uma investigação em teses e dissertações de programas *strictu sensu* em educação apontam que a teoria bakhtiniana tem sido utilizada como suporte teórico nesse campo de pesquisa.

Marta Pereira e Isabel Sanches assinam um texto com foco nas metodologias de aprendizagem cooperativa. Segundo as autoras, muitos autores têm se referido a essas metodologias como recursos fundamentais na abordagem das múltiplas diversidades no contexto escolar. A partir desse argumento, relatam uma experiência de intervenção tendo como base a metodologia de investigação-ação envolvendo os alunos, a família e a comunidade educativa para a aquisição de competências acadêmicas pelo grupo e melhoria das relações no interior do próprio grupo. Revelam resultados positivos destacando a maior participação dos pais/encarregados de educação no processo educativo dos seus educandos.

Contamos ainda com a expressiva contribuição de Yoshie Ussami Ferrari Leite e outros que propõe uma reflexão sobre o desenvolvimento profissional do gestor escolar tendo como horizonte a pesquisa-ação. Na pesquisa em desenvolvimento junto a

gestores escolares em exercício na Diretoria de Ensino de Presidente Prudente/SP, identificam no discurso dos sujeitos a valorização da gestão democrática e a formação continuada como possibilidade de melhoria da qualidade da escola pública.

Temos ainda nesse bloco, um texto assinado por Eliane Cleide da Silva Czernisz e Isabel Francisco de Oliveira Barion que discutem, a partir de uma revisão bibliográfica, documental e de entrevistas como ocorreu no estado do Paraná, a integração da educação profissional ao ensino médio tendo como horizonte a situação de duas escolas. Ao final, chamam atenção para a necessidade de programas de formação continuada de professores, revisão dos projetos pedagógicos e nova concepção curricular tendo como eixo a compreensão do trabalho como princípio educativo.

Ressaltando a importância do uso de recursos da informática nos processos educativos, Josiani Dal Forno e Graziela Knoll apresentam um artigo que reflete sobre o impacto dessas novas tecnologias no oferecimento de cursos de formação variada para diferentes pessoas em diversas partes do mundo. Chamam a atenção para a abrangência dessa nova modalidade de formação apontando a tendência global de educação à distância, principalmente em relação ao ensino superior tendo como aspecto positivo sua agilidade e rapidez de divulgação.

Marcos Francisco dedica-se a relevantes reflexões sobre os processos de pesquisa sobre formação de professores de Educação Física no Brasil destacando o quadro incipiente dessas pesquisas, não só do ponto de vista quantitativo, como também do ponto de vista da pouca profundidade e inconsistência “epistemológica” da produção analisada a partir de revisão bibliográfica e pesquisa documental consultando os Programas de Pós-Graduação de Educação Física cadastrados no diretório da CAPES.

Fechando esse bloco, Sonia Vidigal e Aluani de Oliveira discutem algumas questões fundamentais que afligem professores em sala de aula, principalmente no que diz respeito à resolução de conflitos entre sujeitos que partilham de espaços de socialização durante períodos consideráveis de sua vida escolar. De fato, trata-se de abordagem instigante num momento em que pesquisadores e professores em exercício se preocupam sobre como essas relações que se constituem no interior da escola, envolvendo professores e alunos, refletem no cotidiano da escola.

Na seção de resenhas, Flávia Ferreira de Paula e Irando Alves Martins Neto apresentam o livro *Pesquisa em educação: abordagens teórico-metodológicas e temáticas* de

Célia Maria Guimarães, Renata Maria Coimbra Libório e Odilon Helon Fleury Curado analisando a contribuição dos artigos resultantes de pesquisas de mestrado do PPGE da (UNESP/Presidente Prudente) ao longo de 2011 abordando, a partir de olhares distintos, diversos elementos da realidade escolar.

Encerrando esse número, Loriane Trombini Frick e Dulcinéia Beirigo de Souza analisam os dados apresentados pela pesquisa divulgada pelo livro *Projetos bem-sucedidos em educação em valores: relatos de escolas públicas brasileiras* que relata e analisa experiências de escolas públicas de educação em valores, de diferentes estados brasileiros, consideradas bem-sucedidas.

Fazendo jus à aceitação que a Revista Nuances tem obtido, esperamos que o rol de artigos e resenhas aqui publicados instiguem os leitores a ingressarem nesse salutar debate sobre as perspectivas da pesquisa em educação no Brasil. Boa leitura!

Alberto Albuquerque Gomes - FCT/UNESP  
(Organizador)